

Escolas: Considerações Operacionais para Medidas de Mitigação da COVID-19 em Contextos Internacionais de Baixos Recursos

Versão acessível: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/global-covid-19/schools.html>

Finalidade do documento

As escolas desempenham um papel importante na educação dos alunos sobre a prevenção de doenças nos seus lares e comunidades. Para além disso, muitas crianças e adolescentes confiam nos serviços principais prestados pelas escolas, tais como programas de refeições escolares, apoio psicossocial, serviços para pessoas com incapacidades e serviços de proximidade para populações vulneráveis. As escolas são consideradas refúgios seguros para crianças que possam estar a sofrer várias formas de abuso ou violência. Este documento fornece sugestões para mitigar os riscos de transmissão da COVID-19 em escolas em contextos internacionais de baixos recursos e descreve considerações associadas a cada medida de mitigação, incluindo considerações de impactos secundários, como insegurança alimentar e exposição à violência e sobre alunos em alto risco de abandono escolar, para que as escolas possam retomar e sustentar o funcionamento em segurança. As propostas são apresentadas por prática de mitigação (**higiene respiratória [utilização de máscaras], higiene das mãos e distanciamento físico**). Este documento não substitui quaisquer leis, regulamentos ou mandatos governamentais nacionais ou locais; pelo contrário, destina-se a complementar as medidas de mitigação existentes ou propostas.

Público-alvo do documento

Este documento destina-se a ser utilizado por qualquer pessoa, instituição ou organização que se prepare para ou responda à transmissão comunitária da COVID-19, e para aqueles que auxiliam estas entidades (por exemplo, governos nacionais e locais, gabinetes nacionais do CDC e outros). Este documento contém considerações especiais para mitigar os riscos de reabertura e funcionamento sustentado de escolas em contextos internacionais de baixos recursos.

Abordagem estratificada

As medidas de mitigação nas escolas podem ser organizadas em três categorias: medidas pessoais, medidas administrativas e medidas de engenharia. Estas devem ser estratificadas umas sobre as outras para reduzir o risco geral de transmissão da COVID-19 para alunos e pessoal auxiliar da escola.

Medidas pessoais	Comportamentos dos indivíduos para se protegerem a si próprios e às pessoas à sua volta
Medidas administrativas	Processos e políticas que mantêm as pessoas seguras
Medidas de engenharia	Estruturas físicas colocadas para distanciar pessoas de perigos

Nota sobre a implementação: fornecemos abaixo ideias sobre como reduzir a transmissão da COVID-19 em escolas primárias e secundárias em ambientes internacionais de baixos recursos. Embora algumas ideias possam não ser exequíveis em todos os contextos, as escolas podem otimizar o maior número de medidas possível e implementar as medidas adequadas no respetivo contexto local. Para serem bem-sucedidos, os prestadores de cuidados, professores e administradores escolares devem estar envolvidos no processo de planeamento e implementação para qualquer medida de mitigação. As ideias abaixo podem ser adaptadas para se adequarem ao contexto local, envolvendo populações locais no planeamento e processo de tomada de decisão. Para o fazer, os responsáveis governamentais e escolares podem identificar partes interessadas e parceiros de confiança, como líderes comunitários e prestadores de cuidados, para fornecer feedback sobre medidas de mitigação propostas antes da sua implementação. Estes representantes não só conhecerão as necessidades e condições locais, como também poderão conhecer as lições aprendidas de intervenções de saúde pública anteriores na comunidade.



[cdc.gov/coronavirus](https://www.cdc.gov/coronavirus)

www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/global-covid-19

HIGIENE RESPIRATÓRIA

Medidas pessoais: recomendações gerais para higiene respiratória nas escolas

Utilize uma [máscara](#) se possível. As máscaras são especialmente importantes para mitigar a transmissão de COVID-19. Proporcionam alguma proteção às pessoas que as utilizam e podem proteger outras pessoas se o utilizador da máscara estiver infetado com o vírus que causa a COVID-19, mas não sabe. Utilize uma máscara quando o distanciamento físico de 2 metros não é possível e especialmente quando as pessoas estão no interior com má ventilação, por exemplo, alunos numa sala de aula cheia de pessoas. Os alunos devem ser frequentemente recordados para não tocarem nos olhos, nariz, boca ou máscaras. As crianças com idade inferior a 2 anos ou qualquer pessoa que tenha dificuldade em respirar, esteja inconsciente, incapacitada ou de outra forma incapaz de remover a máscara sem assistência não devem utilizar máscaras.

Cubra a tosse e os espirros utilizando um cotovelo ou um lenço de papel quando não estiver a utilizar uma máscara. Deite fora o lenço de papel e lave imediatamente as mãos com sabão e água ou gel para as mãos contendo pelo menos 60% de álcool.

Fique em casa quando estiver doente, ou após contacto próximo com alguém que esteja doente. Se um aluno ou membro do pessoal auxiliar estiver doente, não deve frequentar a escola. Caso haja confirmação ou suspeita de COVID-19, os alunos e membros da equipa devem praticar o autoisolamento até que sintam melhorias nos sintomas respiratórios, estejam 3 dias sem febre e 10 dias após o surgimento dos primeiros sintomas. Caso não haja suspeita de COVID-19, os alunos e funcionários devem ficar em casa até que os sintomas se resolvam.

Controlos administrativos e mecânicos: possibilidades para as escolas

- ✓ Peça a todos os funcionários e alunos que utilizem uma máscara enquanto estiverem em terrenos escolares, se puderem.
- ✓ Coloque sinais que relembram os funcionários e alunos para utilizarem máscaras, [indicando-lhes como colocar e retirar corretamente as máscaras](#) e indicando [como lavar as máscaras](#).
- ✓ Coloque sinais a indicar ao pessoal e aos alunos [como cobrir a tosse e os espirros](#).
- ✓ Desenvolva políticas para que alunos e funcionários fiquem em casa se tiverem testes positivos ou se apresentarem sintomas de COVID-19, se estiverem a cuidar de um familiar doente ou se tiverem estado em contacto próximo com alguém que esteja doente.
- ✓ Desenvolva políticas flexíveis de assiduidade e licença por doença para incentivar os alunos e o pessoal [a ficar em casa](#) quando estiverem doentes, ou após [contacto próximo com alguém que esteja doente](#).
- ✓ Faça cumprir a política “fique em casa se não se sentir bem”.
- ✓ Desincentive a utilização de prémios de “assiduidade perfeita”.
- ✓ Assegure que o pessoal não perderá salários enquanto estiver em isolamento ou em quarentena.
- ✓ Garanta que os alunos que dependem de refeições escolares ainda podem receber apoio de refeições escolares durante o isolamento ou em quarentena.
- ✓ Considere o rastreio de sintomas diários antes da entrada para funcionários e alunos – não permita que alguém com febre acima de 38 °C (100,4 °F) ou com sinais de doença entre.
- ✓ Considere enviar uma mensagem de texto/SMS/redes sociais de rastreio de sintomas diariamente ao pessoal para que monitorizem os sintomas de COVID-19.
- ✓ Tenha um plano para a eventualidade de [um aluno ou funcionário apresentar sinais ou sintomas de doença infecciosa consistentes com COVID-19 na escola](#).

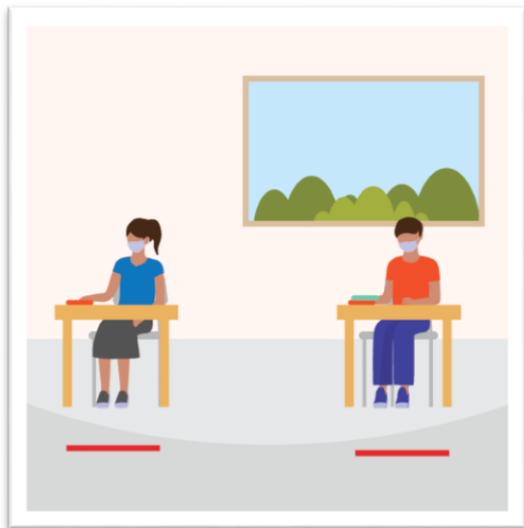
Materiais, atividades e pessoal necessário para implementação

- Sinais afixados adequados à idade com indicações visuais sobre [como utilizar e remover corretamente as máscaras](#).
- Sinais afixados adequados à idade com indicações visuais que mostram [como cobrir tosse e espirros](#).
- Materiais informativos para alunos, prestadores de cuidados, tutores e pessoal auxiliar sobre como fazer, utilizar, remover e lavar as máscaras, se aplicável.
- Materiais informativos para alunos/prestadores de cuidados/tutores/pessoal a lembrar-lhes que devem ficar em casa se estiverem doentes.
- Pessoal, termómetro (preferencialmente um termómetro sem contacto) e ferramenta de rastreio para realizar o rastreio de sintomas de alunos/pessoal após a entrada.
- Pessoal, telemóvel e minutos para utilização de telefone (por exemplo, crédito para chamadas e mensagens) para enviar mensagens de texto de rastreio de sintomas para o pessoal e monitorizar as respostas.
- Pessoal ou ponto de contacto designado responsável por responder a questões sobre a COVID-19.
- Sala de isolamento para separar aluno e/ou funcionário doente de outros, quando possível.
- Capacidade dos funcionários para exemplificar a utilização de máscaras e tapar tosse/espirros.

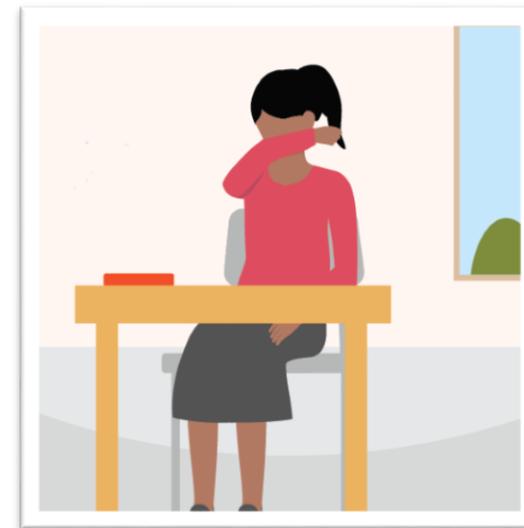
Considerações e desafios para as escolas

- Os alunos jovens podem não compreender ou não aderir à utilização de máscaras durante todo o dia. Nestas circunstâncias, dê prioridade à utilização de máscaras durante a chegada/partida, transições nos corredores, idas à casa de banho e outros espaços comuns e em qualquer outra altura em que o distanciamento físico possa ser difícil.
- Alguns alunos podem precisar de apoio e assistência do pessoal auxiliar para ajustar as máscaras.
- Alguns alunos e funcionários podem não conseguir utilizar máscaras. Os exemplos são alunos surdos ou com dificuldades auditivas e que dependem da leitura labial para comunicar, alunos com determinadas incapacidades ou distúrbios mentais e alunos com problemas sensoriais ou sensibilidades táteis. As escolas podem trabalhar com alunos, famílias, pessoal e prestadores de cuidados de saúde para acomodar estes indivíduos.
- As escolas podem fornecer tecido para os alunos fazerem as máscaras ou trabalhar com fabricantes de uniformes para criar máscaras (se forem utilizados uniformes na escola). As escolas também podem trabalhar com as ONG que trabalham com mulheres ou adolescentes para coser máscaras como uma atividade geradora de rendimentos.
- As escolas deverão fornecer máscaras aos alunos cuja família/prestador de cuidados não lhes pode fornecer máscaras e considerar fornecer máscaras a alunos que cheguem à escola sem uma.
- As escolas deverão considerar estabelecer um sistema para a eliminação de máscaras utilizadas, quando aplicável, para reduzir o risco de exposição a máscaras contaminadas.
- As escolas terão de conceber planos de apoio ao pessoal, caso professores/pessoal auxiliar permaneçam em casa devido a doença, deles ou de familiares.

- Desconhece-se a eficácia do rastreio de sintomas em geral e particularmente em crianças. O pessoal pode ocultar sintomas/sinais de doença se perder os salários ao ficar em casa, arriscando a transmissão a outros. Defender e instituir políticas flexíveis de licença por doença para permitir que o pessoal fique em casa quando estiver doente ou quando cuida de familiares doentes pode ajudar a evitar este risco.
- Os beneficiários de programas de alimentação escolar poderão não permanecer em casa quando estiverem doentes se a escola for uma das fontes primárias de refeições. As escolas devem elaborar um plano para a recolha ou entrega seguras de apoio às refeições para os alunos em isolamento/quarentena.
- As escolas devem garantir que existe um espaço para isolar temporariamente, de forma segura e confidencial, sem estigmas para alunos/pessoal que fiquem doentes/sintomáticos durante o dia, até que possam ir para casa.



Alunos com máscaras na escola.



Aluna a cobrir a tosse com o cotovelo.

HIGIENE DAS MÃOS

Medidas pessoais: recomendações gerais para higiene das mãos nas escolas

Ensine e reforce a higiene das mãos frequente entre alunos e funcionários. Certifique-se de que os alunos e os funcionários lavam as mãos quando entram e saem; após os intervalos; depois de assoarem o nariz, espirrarem ou tossirem; antes e depois das refeições; depois de irem à casa de banho; e noutros [momentos importantes](#).

Tipos de higiene das mãos:

Lavagem das mãos com água e sabão. O sabão e a água são eficazes contra a COVID-19. Deve ser utilizada a água mais limpa disponível (idealmente de uma [fonte melhorada](#))¹ para a lavagem das mãos, e todos os tipos de sabão (sabão em barra, líquido e em pó) são eficazes na remoção da COVID-19. Certifique-se de que todas as superfícies das mãos (dianteira, traseira, entre os dedos, unhas) são esfregadas com água e sabão durante, pelo menos, 20 segundos e secadas com materiais de secagem das mãos de utilização única (quando disponíveis) ou secadas ao ar.

Também pode ser utilizada **água com sabão** (uma mistura de água e sabão em pó ou líquido). Para preparar, misture sabão suficiente com água para criar uma espuma ao esfregar as mãos. Quando utilizar água com sabão, também será necessária uma estação de lavagem de mãos separada de água para enxaguar junto à estação de água com sabão. Em alternativa, pode ser fornecida água com sabão numa garrafa ou outro recipiente fechado ao lado de uma estação de lavagem de mãos com água simples. Conforme detalhado acima, deve ser utilizada a água mais limpa disponível para água com sabão e água para enxaguar. Pode encontrar instruções para fazer água com sabão na página 25 [deste documento](#).

Limpeza com um desinfetante para as mãos à base de álcool. Se as mãos não estiverem visivelmente sujas, pode utilizar o gel com, pelo menos, 60% de teor de álcool como alternativa à lavagem das mãos com água e sabão. Para utilizar, distribua produto suficiente para cobrir todas as superfícies de ambas as mãos; esfregue as mãos até ficarem secas, aproximadamente, 20 segundos.

Se não houver sabão e água ou gel à base de álcool ou se não for exequível, a lavagem das mãos com solução de cloro a 0,05% pode ser considerada uma opção temporária. A solução deve ser refrescada diariamente e preparada de acordo com [as instruções aqui disponibilizadas](#). Devido à possibilidade de maior irritação, as crianças não devem utilizar solução de cloro para lavagem das mãos. Os utilizadores devem ter cuidado para evitar colocar a solução nos olhos ou na boca.

Medidas administrativas e mecânicas: possibilidades para as escolas

- ✓ Torne a higiene das mãos obrigatória à entrada e saída da escola.
- ✓ Crie um horário para a higiene frequente das mãos, especialmente para crianças mais novas.
- ✓ Coloque sinais visuais que incentivem a higiene frequente das mãos, especialmente em [momentos importantes](#), e forneça [instruções para uma higiene das mãos adequada](#).

¹Uma [fonte de água potável melhorada](#) é uma fonte que, por natureza, protege a fonte adequadamente de contaminação exterior e pode incluir ligações de água doméstica canalizada, fontanários públicos, furos, poços protegidos, nascentes protegidas e água pluvial.

- ✓ Assegure o acesso generalizado às instalações de higiene das mãos colocando estações de higiene das mãos (estações de lavagem das mãos ou dispensadores de desinfetantes à base de álcool) nas entradas, saídas, nas salas de aula e a 16 pés (5 metros) de sanitas/latrinas (deve ser dada prioridade à lavagem das mãos com sabão e água após a utilização da sanita). Podem ser utilizadas indicações visuais de baixo custo para orientar ou “incentivar”² os alunos/pessoal à utilização das instalações de higiene das mãos em toda a escola e para manter o distanciamento físico, se houver fila para as instalações de higiene das mãos.
- ✓ Certifique-se de que as estações de lavagem de mãos seguem [estes](#) princípios de mudança de comportamento em termos de higiene das mãos. Estão disponíveis aqui mais informações sobre os diferentes designs das estações de lavagem das mãos. Em particular, as estações de lavagem de mãos devem:
 - 1) Permitir que os utilizadores molhem e enxaguem as mãos sob um jato de água corrente;
 - 2) Prender o sabonete fornecido com uma caixa (sabonete líquido), corda (sabonete de barra) ou outro dispositivo;
 - 3) Ter um local para captar a água utilizada;
 - 4) Fornecer materiais de secagem das mãos de utilização única sempre que possível;
 - 5) Fornecer um caixote do lixo para recolher materiais de secagem das mãos de utilização única (quando aplicável).
- ✓ A instalação, supervisão e reposição regular de estações de higiene das mãos devem ser da responsabilidade dos administradores ou funcionários da escola.
- ✓ Se estiver a utilizar solução de cloro a 0,05%, forneça a quem está a fazer a mistura equipamentos de proteção individual (luvas grossas, aventais espessos e sapatos fechados).
- ✓ Onde não houver fonte de água melhorada ou quando o fornecimento de água for limitado, podem ser introduzidas medidas temporárias, como o transporte de água. A longo prazo, deve ser dada prioridade a investimentos na melhoria do abastecimento de água, para garantir água adequada para a higiene das mãos e limpeza.
- ✓ Armazene o sabão e o gel à base de álcool num local seguro e fechado, fora do alcance das crianças e afastado do fogo/chamas.

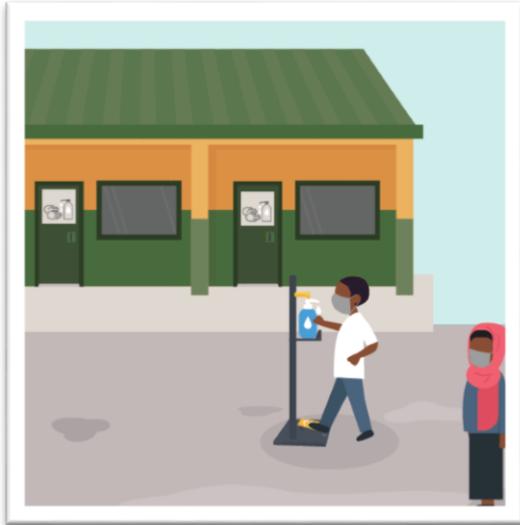
Materiais, atividades e pessoal necessário para implementação

- Acesso diário a materiais adequados para apoiar a higiene das mãos, incluindo água segura e um fornecimento consistente de sabão, gel à base de álcool com, pelo menos, 60% de teor de álcool ou ingredientes para fazer solução de lavagem das mãos.
- Disponibilidade dos administradores/pessoal da escola para impor práticas de higiene das mãos na entrada e saída da escola.
- Disponibilidade dos administradores/pessoal da escola para verificar regularmente as estações de higiene das mãos e reabastecer sempre que necessário.
- Capacidade dos administradores/pessoal da escola de modelar um comportamento de higiene das mãos adequado.
- Sinais publicados com indicações visuais e anúncios em toda a escola, incentivando a higiene das mãos. As mensagens devem ser [adequadas à idade](#) e incluir informações sobre [quando](#) e [como praticar a higiene das mãos](#).
- Tinta, giz, fita adesiva ou sinais para fornecer sinais visuais/incentivos para utilização das instalações de lavagem das mãos.
- Se utilizar solução de cloro a 0,05%, deve ser utilizado equipamento de proteção individual (luvas de borracha, aventais espessos e sapatos fechados) para quem mistura a solução de cloro.
- Localização fechada para armazenar produtos de higiene das mãos durante a noite, incluindo estações ou dispensadores de gel à base de álcool.

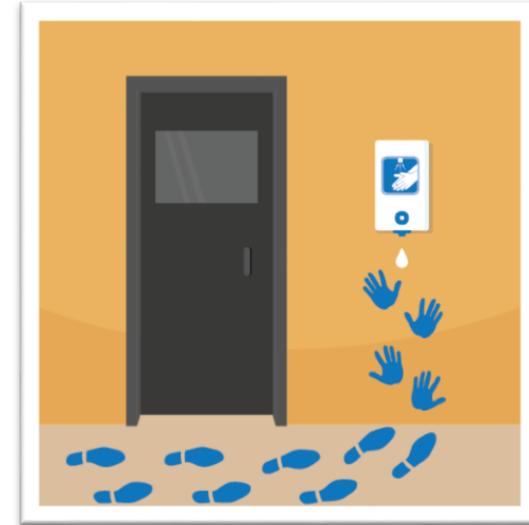
Considerações e desafios para as escolas

²Os “incentivos” são uma estratégia de mudança de comportamento eficaz que se refere a alterações no ambiente físico para inspirar e recompensar um comportamento. A utilização de incentivos para lavagem das mãos é descrita [aqui](#).

- Será exigida supervisão continuada para garantir que as estações de lavagem de mãos são cheias regularmente. As escolas podem designar uma pessoa responsável pela supervisão das estações de higiene das mãos para garantir que estão a funcionar.
- Haverá custos associados à compra de estações de lavagem das mãos e/ou dispensadores de gel à base de álcool, reabastecimento de água e sabão (ou desinfetante), equipamento de proteção individual (se necessário), desenvolvimento e impressão de materiais de comunicação e possivelmente, pagamento do pessoal para reabastecer e reforçar a utilização de estações de higiene das mãos na entrada e saída.
- Se as escolas não tiverem um abastecimento de água no local, implementar medidas de lavagem das mãos será um desafio maior e dispendioso encher regularmente as estações de higiene das mãos. As escolas com falta de água podem considerar soluções temporárias para abastecimento de água, como o transporte de água. O uso de gel à base de álcool é uma alternativa segura para estações de lavagem de mãos que requerem água, mas que ainda tem um custo associado. As crianças pequenas podem precisar de supervisão quando utilizam gel para as mãos para evitar a ingestão acidental.
- Poderá haver restrições na cadeia de fornecimento em termos de sabão e desinfetante para as mãos à base de álcool se a procura aumentar à medida que a COVID-19 se dissemina. Os materiais de secagem das mãos de utilização única (como toalhas de papel) estão muitas vezes indisponíveis, podem ser dispendiosos e aumentam o desperdício; a secagem das mãos ao ar é uma alternativa segura, desde que as mãos fiquem completamente secas.
- Se for utilizada solução de 0,05% de cloro, os administradores ou pessoal da escola devem utilizar máscaras de proteção, luvas de borracha, avental grosso e sapatos fechados durante o processo de mistura (para evitar possíveis riscos para a pele e de inalação). Devem também receber formação sobre como misturar a solução de cloro. Se não estiverem disponíveis luvas de borracha, pode ser utilizado qualquer tipo de luvas. As pessoas que efetuam a mistura devem remover as luvas e lavar as mãos imediatamente após a mistura. Se não houver aventais disponíveis, podem utilizar vestuário de proteção (como calças compridas e camisas de manga comprida).



Alunos desinfetam as mãos ao entrarem na escola e utilizam máscaras.



Incentivos, ou indicações visuais, para incentivar os alunos a higienizar as mãos.

DISTANCIAMENTO FÍSICO

Medidas pessoais: recomendações gerais para o distanciamento físico nas escolas

Mantenha uma distância mínima **de pelo menos 2 metros**, sempre que possível, entre pessoas que não vivem juntas.

Controlos administrativos e mecânicos: possibilidades para as escolas

Restringir a mistura entre grupos.

- ✓ Assegure-se de que o mesmo grupo de alunos permanece junto todos os dias com o mesmo pessoal/professor (por exemplo, sem mudança de turno) tanto quanto possível e limite a interação com outras aulas, pessoal e professores (por exemplo, marcar intervalos e refeições em momentos diferentes).
- ✓ Restrinja atividades extracurriculares, viagens de estudo e eventos e reuniões intergrupo.
- ✓ Restrinja a entrada de prestadores de cuidados, visitantes não essenciais e voluntários.
- ✓ Incentive os alunos a manterem uma distância de 6 pés (2 metros) em relação àqueles com quem não vivem quando se deslocam para a escola.
- ✓ Estabeleça protocolos para limitar o contacto com os prestadores de cuidados, funcionários e outros alunos quando estes deixam/recolhem os alunos na escola.
- ✓ Indique um local junto à entrada e saída para lá do qual os prestadores de cuidados não se podem cruzar quando estes deixam ou recolhem os alunos na escola. Adicione indicações visuais (tinta, giz ou fita no chão e sinais) para indicar o ponto "não transpor".
- ✓ Incentive os prestadores de cuidados a utilizarem máscaras quando deixam ou recolhem os alunos na escola.
- ✓ Incentive os prestadores de cuidados a não sair de carros/motociclos/bicicletas quando deixam/recolhem as crianças para limitar a mistura e a aglomeração no ponto onde estes deixam/recolhem os alunos na escola.

Modificar as configurações da sala de aulas.

- ✓ Posicione assentos/mesas com, pelo menos, 6 pés (2 metros) de distância, sempre que possível. Forneça indicações físicas como fita adesiva ou giz para orientar o espaçamento.
- ✓ Coloque todas as secretárias/mesas na mesma direção, para que os alunos não estejam frente a frente. Peça aos alunos para se sentarem apenas num dos lados da mesa.

Limitar a aglomeração.

- ✓ Estabeleça a circulação unidirecional em corredores, salas de aula e instalações escolares. Forneça guias de distanciamento físico, como fita, tinta ou giz no chão ou passeios e sinais nas paredes, para garantir que o pessoal e as crianças ficam a, pelo menos, 6 pés (2 metros) de distância em filas, corredores, instalações sanitárias (casas/latrinas) e noutras situações. Atribua pessoal para monitorizar o tráfego nos corredores, salas de aula e instalações na escola para garantir que as diretrizes de distanciamento físico são seguidas.

- ✓ Publique sinais e faça anúncios frequentes (por exemplo, através de aviso público ou através do megafone) encorajando sempre o distanciamento físico (≥ 2 metros).
- ✓ Encerre os espaços comunitários, tais como, cafeterias interiores e parques infantis.
- ✓ Modifique os horários escolares. As opções podem incluir:
 - 1) Horários de chegada/saída e intervalos das aulas escalonados.
 - 2) Horário alargado: agende a participação de alguns alunos para assistirem às aulas de manhã, outros à tarde, e outros à noite, conforme a iluminação e a segurança o permitam.
 - 3) Alargamento da semana escolar: agende a participação de alguns alunos em determinados dias (por ex., segunda, quarta, sexta-feira) e outros em determinados dias (por ex., terça, quinta, sábado).
- ✓ Sensibilize e incentive os prestadores de cuidados, alunos e pessoal a não se reunirem/socializarem quando chegam/saem da escola e durante os intervalos das aulas.
- ✓ Instrua os alunos para manterem, pelo menos, 2 metros de distância entre si ao caminharem juntos para a escola e durante os intervalos das aulas.
- ✓ Instrua os alunos e adultos a que utilizem máscaras de pano, se conseguirem, e que pratiquem a [higiene das mãos](#) e [respiratória, incluindo utilização de máscaras](#), especialmente ao viajar de carro ou de transportes públicos; limite o número de passageiros no carro, deixando, se possível, um assento desocupado entre os lugares a ocupar e mantenha as janelas abertas.
- ✓ Limpe os autocarros escolares antes de cada turno, concentrando-se nas superfícies tocadas frequentemente; sente apenas um aluno por fila ou num lugar com um assento desocupado entre alunos, a menos que os alunos pertençam ao mesmo agregado familiar; mantenha as janelas abertas. O condutor e os passageiros do autocarro devem utilizar máscaras.
- ✓ Adicione indicações visuais (tinta, giz ou fita adesiva no solo ou afixação de sinais) para indicar o distanciamento físico adequado para os prestadores de cuidados no ponto onde estes deixam/recolhem os alunos na escola.
- ✓ Atribua pessoal para monitorizar se o distanciamento físico é respeitado durante a chegada e partida da escola e entre alunos durante os intervalos.

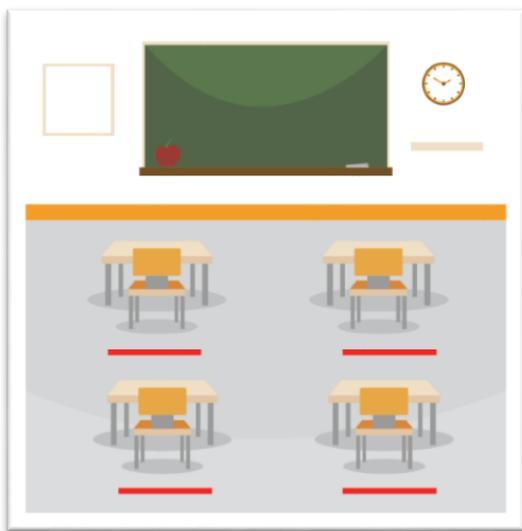
Materiais, atividades e pessoal necessário para implementação

- Garanta a disponibilidade de materiais de comunicação (via rádio, SMS/tecnologia móvel, redes sociais, cartas/avisos para prestadores de cuidados) para comunicar novos procedimentos a prestadores de cuidados, alunos e pessoal.
- Afixe sinais em toda a escola e anúncios por toda a escola (por exemplo, através do sistema de aviso público, megafone) para informar os alunos/pessoal sobre novos procedimentos e motivos e para lembrar os alunos/pessoal sobre a prática do distanciamento físico.
- Coloque fita adesiva, giz, tinta e/ou sinais para indicar o espaçamento de secretárias/mesas/assentos, vias de circulação e requisitos de distanciamento físico.
- Crie uma ordem escrita e calendário para entradas/intervalos/saídas dos alunos.
- Certifique-se de que pessoal auxiliar da escola exemplifica o distanciamento físico adequado e lembre os alunos e prestadores de cuidados de que devem manter o distanciamento físico.

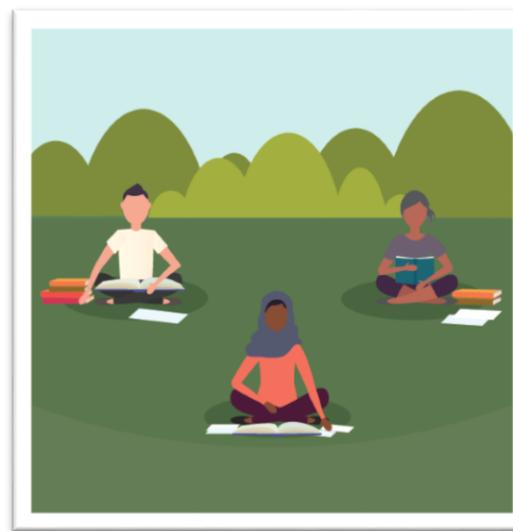
Considerações e desafios para as escolas

- Os alunos podem contar com programas de refeições escolares. Se forem fornecidas refeições ou alimentos suplementares na escola, considere:
 - Distribuição de refeições e alimentos suplementares embalados.
 - Se for necessário servir refeições quentes, indique apenas uma pessoa para proceder ao empratamento (ou seja, não haverá "self-service").
 - Antes de calçar luvas, os distribuidores alimentares devem utilizar uma máscara e lavar as mãos.

- Ao fazerem fila para as refeições, os alunos devem manter a distância física (2 metros) e utilizar máscaras.
- Certifique-se de que os alunos lavam as mãos ou utilizam gel à base de álcool antes das refeições.
- As refeições podem ser tomadas em salas de aula ou no exterior, em vez de se juntarem em refeitórios (após a limpeza adequada de secretárias/mesas e [higiene das mãos](#)).
- Se as salas de aula não forem suficientemente grandes para o espaçamento adequado das secretárias e o distanciamento físico, considere:
 - Abrir janelas/portas (quando for seguro fazê-lo) para aumentar a circulação de ar exterior.
 - Reutilizar outros espaços, como refeitórios e pavilhões, para servir como salas de aula temporárias.
 - Mover as salas de aula para o exterior se as condições forem seguras e propícias a um ambiente de aprendizagem (deve considerar as condições meteorológicas, poluição, vida selvagem, etc.).
- A modificação dos horários escolares pode reduzir o número total de horas de ensino que os alunos recebem por dia ou por semana. As escolas podem complementar a aprendizagem em sala de aula com as plataformas de aprendizagem à distância que são adequadas ao contexto local e população servida. Estas podem incluir e-learning, SMS/tecnologia móvel, redes sociais, programas de TV, aprendizagem por rádio e recursos impressos para levar para casa. Os administradores escolares devem estar cientes de que a aprendizagem à distância pode representar riscos adicionais para o desenvolvimento infantil se não for monitorizada (por exemplo, bullying online, tempo excessivo em frente a um ecrã, falta de aprendizagem direta e envolvimento com professores/colegas). Os administradores escolares devem dar prioridade aos horários modificados para crianças em maior risco de absentismo escolar (por ex., raparigas, alunos com necessidades educativas especiais, grupos em risco de abandono e outros para os quais a aprendizagem à distância será mais desafiante).
- Os administradores escolares podem ajudar a garantir que as oportunidades de aprendizagem/trabalho à distância estão disponíveis para alunos e funcionários em maior risco de doença grave (por ex., pessoas com condições médicas subjacentes como doença crónica, diabetes ou indivíduos imunocomprometidos; bem como adultos mais idosos).
- O distanciamento físico pode ser difícil para os prestadores de serviços diretos, incluindo profissionais de cuidados pessoais, paraprofissionais, terapeutas e outros que apoiam alunos com deficiência. Para além das ações de prevenção padrão, os prestadores de serviços diretos devem utilizar uma máscara quando a menos de 2 metros do aluno, utilizar luvas descartáveis ao tocar no aluno.
- As medidas físicas de distanciamento e isolamento podem contribuir para um aumento da violência (por ex., devido ao aumento do tempo e espaço partilhados com um abusador). Os administradores escolares devem:
 - Atribuir um ponto de contacto ao qual alunos e colaboradores possam confiar sobre experiências de violência. Recordar frequentemente os alunos/pessoal que podem contactar com esta pessoa de forma segura, confidencial e sem estigma.
 - Garantir que os funcionários estão alerta para sinais de violência contra crianças (alunos) e adultos (outros funcionários) e sabem como comunicar suspeitas de violência.
 - Criar um plano de segurança para lidar com violência comunicada ou suspeita contra alunos e pessoal auxiliar.
 - Ter comunicação regular com pais e prestadores de cuidados, dando-lhes recursos e apoios sobre mecanismos positivos para lidar com a situação e [ferramentas positivas para os pais](#) para prevenir a violência contra crianças.



Fita no chão para indicar o espaçamento seguro das secretárias.



Se as condições forem favoráveis, as aulas podem ser mudadas para o exterior.

Medidas adicionais para manter o funcionamento saudável

- As escolas devem ter planos implementados para reconhecerem quando alguém está doente quando chega à escola ou durante o dia na escola, identificarem um local na escola onde a(s) pessoa(s) doente(s) pode ser isolada até poder(em) ir para casa, identificarem possíveis contactos da(s) pessoa(s) doente(s) e um plano de comunicação para contactarem os prestadores de cuidados, quando necessário.

Desinfeção e limpeza

- Limpar e desinfetar regularmente superfícies tocadas com frequência (com equipamento de brincar, maçanetas, torneiras) na escola. A utilização de objetos partilhados deve ser limitada quando possível. Se forem utilizados objetos partilhados, os alunos devem lavar as mãos ou utilizar desinfetante para as mãos com pelo menos 60% de álcool antes ou após a utilização.

Identificar um ponto de contacto designado

- Designar um funcionário, como o/a enfermeiro/a da escola, como responsável por responder a perguntas sobre a COVID-19. Todos os funcionários da escola e famílias devem saber quem é esta pessoa e como podem entrar em contacto com ela.
- Dar formação ao ponto de contacto designado e/ou outros membros da equipa sobre protocolos de rastreio de contacto e garantir que conseguem realizar atividades completas de rastreio de contacto, conforme necessário.

Reconhecer sinais e sintomas

- Os pais ou prestadores de cuidados devem ser fortemente incentivados a monitorizarem as respetivas crianças [em relação a sinais de doenças infecciosas, incluindo COVID-19](#) todos os dias.
- Os alunos que tenham sintomas de quaisquer doenças ou sintomas infecciosos consistentes com COVID-19 não devem comparecer presencialmente na escola.

Estabelecer procedimentos para abordar alunos e membros da equipa que desenvolvam sintomas, quando chegam à escola ou durante o dia de escola

- Os administradores e funcionários da escola devem trabalhar com os pais e com outras partes interessadas para o desenvolvimento de planos, caso os alunos ou funcionários desenvolvam a doença antes ou durante o dia de escola. Estes planos deverão destacar a(s) pessoa(s) responsáveis por garantir que está disponível um local para o aluno/funcionário se autoisolar se não for possível ir imediatamente para casa.
- Deverá ser desenvolvido um plano de comunicação para contactar os prestadores de cuidados, bem como equipa de cuidados de saúde adequadas, se exigido pelas autoridades locais; a comunicação clara deverá ser mantida entre funcionários, alunos, prestadores de cuidados e outras partes interessadas.
- Prepare modelos escritos para a escola transmitir mensagens claras e consistentes sobre a continuidade educativa e os protocolos para a quarentena e rastreio de contactos com os funcionários e famílias.
- Designe uma sala/espço de isolamento com casa de banho separada que seja separada da sala de enfermagem, quando possível. Se houver mais do que uma pessoa na sala/espço de isolamento, certifique-se de que todas estão a utilizar máscara e mantenha-as a **2 metros de distância** entre si.
- Certifique-se de que estão disponíveis máscaras faciais adicionais para os alunos e funcionários doentes.
- Guias rápidos adaptáveis para [professores](#), [enfermeiros](#) e [prestadores de cuidados](#) disponíveis caso um aluno esteja a apresentar sinais de COVID-19 na sala de aula. Estes guias podem ser também adaptados para os funcionários.

Suporte para lidar com o stress e resiliência

- Forneça informações sobre saúde mental e bem-estar para funcionários, alunos e cuidadores. Exemplos incluem [recursos para lidar e enfrentar o stress](#), [dicas e ferramentas positivas para os pais](#), [organização How Right Now](#) e outros recursos de apoio (por exemplo, serviços comunitários, linhas de assistência nacionais).
- Promova alimentação saudável, exercícios, dormir e encontrar tempo para relaxar entre professores, funcionários e alunos.
- Incentive os professores, funcionários e alunos a conversar com pessoas em quem confiam sobre as suas preocupações e como se sentem.
- Normalize as mensagens sobre o medo e ansiedade e promova estratégias de cuidados próprios para alunos e famílias, professores e outros funcionários da escola.
- Partilhe regularmente factos sobre a COVID-19 através de fontes de informação de confiança para conter a disseminação de informação falsa e apaziguar o medo.